

LABVIVO NO FORTALECIMENTO NO ENSINO DE CARTOGRAFIA

Davi Salomão Costa de Souza¹, Julia de Castro Bezerra², Amanda Alves Azevedo³,
Ana Livia Garcia de Souza⁴, Danielle Mariam Araújo dos Santos⁵

RESUMO

O ensino de cartografia na educação básica ainda enfrenta desafios, em especial pela escassez de recursos didáticos e metodologias que tornem o conteúdo mais atrativo e significativo. Este trabalho apresenta a experiência do subprojeto LABVIVO, cujo objetivo foi desenvolver práticas pedagógicas inovadoras, baseadas em metodologias ativas, para fortalecer a alfabetização cartográfica. Foram elaborados jogos físicos e digitais, oficinas temáticas e uma cartilha de apoio, aplicados em atividades com professores e estudantes. Os resultados parciais indicam que tais recursos ampliaram o interesse, a participação e a compreensão dos conteúdos, favorecendo a articulação entre teoria e prática. O projeto encontra-se em andamento e prevê uma fase devolutiva à comunidade escolar, com entrega dos materiais confeccionados. Conclui-se que iniciativas como esta contribuem para a valorização da cartografia escolar, promovendo um ensino inclusivo e crítico.

PALAVRAS-CHAVE: Cartografia Escolar. Ensino de Geografia. Metodologias Ativas

INTRODUÇÃO

O ensino de cartografia é fundamental para a formação do pensamento espacial e para a compreensão crítica do espaço geográfico. A aprendizagem cartográfica contribui para que os estudantes desenvolvam habilidades de leitura, interpretação e representação do espaço, favorecendo a construção de noções como escala, orientação, localização e proporção. No entanto, em muitas escolas, ainda é tratado de maneira mecânica, restrito à memorização de mapas e localizações (CASTELLAR, 2000). Essa abordagem reduz o potencial da cartografia como linguagem e como ferramenta pedagógica de leitura do mundo.

A literatura aponta que a utilização de metodologias ativas pode transformar essa realidade, tornando o ensino mais participativo e significativo (MORAN, 2018). Nesse contexto, o subprojeto LABVIVO buscou desenvolver materiais e práticas inovadoras que pudessem apoiar professores e engajar estudantes no processo de alfabetização cartográfica. O subprojeto LabVivo surge como uma proposta inovadora de ensino e extensão, buscando desenvolver materiais didáticos criativos e metodologias diferenciadas que apoiem os professores de Geografia e engajem os estudantes no processo de alfabetização cartográfica.

¹ Graduando de Licenciatura em Geografia pela Universidade do Estado do Amazonas. Email: dscds.geo22@uea.edu.br

² Graduando de Licenciatura em Geografia pela Universidade do Estado do Amazonas. Email: jdbc.geo22@uea.edu.br

³ Graduando de Licenciatura em Geografia pela Universidade do Estado do Amazonas. Email: aaa.geo20@uea.edu.br

⁴ Graduando de Licenciatura em Geografia pela Universidade do Estado do Amazonas. Email: algds.geo23@uea.edu.br

⁵ Professora Adjunta do curso de Geografia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Email: dmsantos@uea.edu.br

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia baseou-se em práticas participativas e no uso de recursos acessíveis. Foram desenvolvidos:

- **Jogos cartográficos físicos e digitais**, para estimular o raciocínio espacial;
- **Oficinas temáticas**, que integram teoria e prática em sala de aula;
- **Cartilha de apoio docente**, sistematizando conteúdos e atividades.

As ações foram realizadas com professores da rede básica e estudantes de graduação, em oficinas voltadas à popularização da linguagem cartográfica. Como destaca Almeida (2011), a cartografia escolar deve ser trabalhada como transposição didática, aproximando o saber científico da realidade dos estudantes.

RESULTADOS

As oficinas mostraram que a utilização de jogos e materiais interativos favoreceu maior engajamento e compreensão dos conteúdos. Professores relataram que a abordagem facilitou a diversificação das aulas e estimulou a participação discente.

Figura 1 – entrega de matérias em escola de campo.



Fonte: Acervo dos Autores (2025)

A cartilha didática destacou-se como recurso de apoio, permitindo a continuidade das práticas no cotidiano escolar. Além disso, o projeto prevê uma fase de retorno à comunidade, quando os materiais serão entregues às escolas parceiras, fortalecendo a extensão da iniciativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O subprojeto LABVIVO evidenciou que o uso de metodologias ativas e materiais inovadores contribui para a valorização da cartografia escolar, aproximando teoria e prática e estimulando o protagonismo discente. Iniciativas como esta reforçam o papel da Geografia na formação crítica, ampliando o acesso a recursos didáticos de qualidade e promovendo inclusão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. D. **Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagens e tecnologia**. São Paulo: Contexto, 2011.

CASTELLAR, S. **Educação geográfica: teoria e prática docente**. São Paulo: Contexto, 2000.

MORAN, J. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. Revista de Educação, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 15-23, 2018.